

ALERJ

Fundo de recuperação econômica será ampliado

DA REDAÇÃO

A Assembleia Legislativa do Estado (Alerj) aprovou ontem, em discussão única, a ampliação do Fundo de Recuperação Econômica dos Municípios Fluminenses, mecanismo pelo qual o governo financia atividades geradoras de emprego e renda em determinadas cidades. Atualmente, são beneficiados 35 municípios e agora passará a abranger todo o estado. O projeto de lei 334/15, de autoria do Executivo, segue agora para sanção do governador Luiz Fernando Pezão. A proposta é parte do pacote de medidas voltadas para o enfrentamento da crise econômica que atinge o estado.

A proposta original do Executivo incluía mais 20 municípios na lista, mas um acordo feito entre os líderes partidários e a equipe econômica do governo ampliou o atendimento.

O presidente da Alerj, deputado Jorge Picciani (PMDB) elogiou a postura do governo e dos parlamentares. "Não há risco da ampliação prejudicar ninguém, só beneficiar. Até

porque a lei que criou o fundo estabelece uma série de restrições para evitar a competição desleal entre os municípios", disse.

O secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Marco Antonio Capute acredita que a medida vai ajudar cidades atingidas pela crise. "Mas é importante lembrar que o fato de estar incluído na lista não significa necessariamente que a empresa vai conseguir o financiamento. É preciso passar por uma série de critérios e ser aprovado por uma comissão", explicou.

Além da inclusão de municípios entre os beneficiados, a Alerj aprovou emenda que proíbe o financiamento de empresas com condenações por crime ambiental e uso de trabalho escravo.

Criado em 2005, o Fundo de Recuperação Econômica permite que o Governo do Estado financie, através da Agência Estadual de Fomento (AgeRio), empreendimentos geradores de emprego e renda, com juros de 2% ao ano e um prazo de 25 anos para pagamento.